

## Refletindo os Conceitos Gênero e Sexo em Dicionários

### Considering the Concepts Gender and Sex in Dictionaries

Luiz Felipe Felisardo Cardoso

Universidade Estadual de Londrina, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Estudos da Linguagem. PR, Brasil.

E-mail: [lff\\_2203@hotmail.com](mailto:lff_2203@hotmail.com)

---

#### Resumo

Os conceitos de gênero e sexo, outrora, eram tidos como vocábulos carregados com o mesmo sentido. Atualmente, no entanto, compreende-se que são duas terminologias com significados distintos. Sexo é entendido, então, como algo relacionado ao biológico, enquanto gênero passa a ser considerado como um fenômeno social. Visto que discussões sobre essa temática vêm ganhando espaço na sociedade, este estudo visa analisar a maneira como dicionários definem ambos os termos. Para isso, objetiva-se especificamente: 1) verificar se os dicionários tratam dos verbetes gênero e sexo dentro de uma perspectiva contemporânea e 2) analisar se as obras tratam os significados desses conceitos dentro da visão de diferenças biológicas e culturais, como compreendidas atualmente. Dessa maneira, foram selecionados sete dicionários de áreas e datas distintas, a título de exemplo, Língua Portuguesa, Sociologia e Análise do Discurso. Por conseguinte, os verbetes sexo e gênero foram analisados, tendo em vista se são significados da forma como são compreendidos no momento atual. Verificou-se que os dicionários de Língua Portuguesa, em sua maioria, conceituam os verbetes analisados ainda de maneira desacertada, tratando gênero e sexo com significações de sentidos semelhantes. Contudo, os dicionários de outras áreas, como o de Sociologia, conceituam gênero e sexo com definições distintas, abrangendo as diferenças sociais e biológicas. Os resultados demonstram que há ainda a necessidade de discussão e de entendimento acerca dos conceitos analisados nos Dicionários, carecendo de um melhor entendimento sobre a significação de sexo e gênero na sociedade.

**Palavras-chave:** Lexicografia. Léxico. Verbetes.

#### Abstract

*The concepts of gender and sex, once were seen as words bearing the same meaning. Currently, however, it is understandable that these are two terminologies with distinct meanings. Sex is understood, so far, as something related to Biology, while gender started to be considered a social phenomenon. Seeing that discussions with this subject-matter have been gaining space in our society, this study intends to analyze the way dictionaries define both terms. Therefore, it was specifically aimed to 1) verify if the dictionaries take both of the entries, gender and sex, in a contemporary perspective and 2) analyze if the works deal with the meaning of such concepts inside the view of biological and cultural differences, as currently understood. Thus, seven dictionaries were selected of distinct locations and dates, for instance, Portuguese Language, sociology and speech analysis. Therefore, the entries sex and gender were analyzed, in view of if they are meant in the same way as they are understood nowadays. As results, it was verified that the Portuguese language dictionaries, in their majority, conceptualize the analyzed entries still in a wrongful way, treating gender and sex as meanings of similar sense. Yet, the dictionaries of other areas, like sociology, designate gender and sex with different definitions, reaching the social and biological differences. The outcome shows that there is still the need to discuss and understand the concepts analyzed in dictionaries, lacking a better understanding of the meaning of sex and gender in our society.*

**Keywords:** *Lexicography. Lexicon. Entries.*

---

#### 1 Introdução

Mudanças marcam momentos importantes na história, a evolução das espécies, por exemplo, levou o mundo a chegar onde estamos nos dias de hoje. Para Mayr (2004): o mundo não é constante e nem está em um ciclo perpétuo, está mudando sempre. É preciso compreender as mudanças que ocorrem na humanidade, e as consequências que essas transformações trazem consigo, como a modificação de pensamentos, de conceitos, de opiniões, de ideias e de ideais.

Os conceitos de sexo e gênero, anteriormente, não eram diferenciados, no entanto, em determinado momento se passou a pensá-los como coisas distintas, o conceito de *sexo* passou a ser diferente do conceito de gênero. Sexo, então, é visto como algo relacionado ao biológico, enquanto *gênero*

passa a ser tratado como um fenômeno social.

Embora pouco discutida, a compreensão acerca das diferenças entre gênero e sexo não são recentes. O termo gênero, por exemplo, foi utilizado por feministas americanas em 1970, visando demonstrar que as distinções baseadas no sexo eram de cunho essencialmente social (SCOTT, 1989).

A discussão acerca dos conceitos de gênero e sexo, contudo, surgem antes da década de 1970, em 1958, quando na Universidade da Califórnia, situada em Los Angeles - UCLA, foi criado um projeto de pesquisa que buscava trabalhar a Identidade de Gênero. Como afirma Haraway (2004), foi o psicanalista Robert Stoller que apresentou o termo Identidade de Gênero pela primeira vez, formulando que :o conceito de identidade de gênero no quadro da distinção biologia/cultura, de tal modo que *sexo* estava vinculado à biologia e *gênero* à

cultura”.

Butlher (2016) declara que o gênero é algo construído, isto é, a pessoa pode nascer do sexo masculino, mas a sua construção social a fez se entender como mulher, logo, essa pessoa é uma mulher e deve ser vista e tratada como uma. O indivíduo pode, também, nascer do sexo masculino e se identificar com o gênero masculino, sendo, dessa forma, definida como cisgênera, expressão utilizada para as pessoas que se identificam com o gênero que lhes foi atribuído (JESUS, 2012).

A cartilha intitulada Diversidade sexual e a cidadania LGBT, elaborada pelo Governo do Estado de São Paulo, apresenta as identidades: Transexual (a pessoa que possui identidade de gênero diferente do sexo biológico), Travesti (pessoa do sexo masculino, que tem identidade de gênero feminina), Transgênero (terminologia que descreve as pessoas, que transitam entre os gêneros), Cisgênero, já explicado anteriormente, entre outras.

Partindo de concepções que diferenciam gênero e sexo, o objetivo deste trabalho é verificar de que maneira dicionários, de diferentes áreas e datas distintas, apresentam os conceitos para os verbetes *gênero* e *sexo*, se as obras tratam os significados desses conceitos também dentro dessa visão de diferenças biológicas e culturais.

## 2 Desenvolvimento

Tendo conhecimento das discussões acerca da distinção de significados entre gênero e sexo e sabendo que, embora seja uma discussão aparentemente bastante recente, desde meados da década de 1950 se discute academicamente a maneira correta de se tratar a Identidade de Gênero e o sexo, buscou-se averiguar de que forma os dicionários definem ambos os verbetes.

### 2.1 Metodologia

Após levantamento de dados, acerca das concepções de gênero e sexo, foram selecionados, para a constituição do *corpus* de análise desta pesquisa, oito dicionários de diversas áreas e diferentes datas de publicação, a saber: Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa (AULETE, 1958), *Dicionário de Análise do Discurso* (CHARADEAU; MANGUENEAU, 2008), *Dicionário filosófico* (COMTE-SPONVILLE, 2003), *Teoria cultural de A a Z: conceitos chave para entender o mundo contemporâneo* (EDGAR; SEDGWICK, 2003), *Dicionário UNESP do português contemporâneo* (BORBA, 2004), *Dicionário de linguagem e linguística* (TRASK, 2008), *Novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa* (FERREIRA, 2009) e *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (HOUAISS; VILLAR, 2009).

### 2.2 Discussão

Desde meados da década de 1950, por meio dos estudos do psicanalista Robert Stoller se tem uma compreensão diferente

do que é considerado sexo e como é definido o gênero do ser humano.

Entende-se o termo sexo como sendo estritamente biológico. Jesus (2012, p.8) afirma que “para a ciência biológica, o que determina o sexo de uma pessoa é o tamanho das suas células reprodutivas (pequenas: espermatozoides, logo, macho; grandes: óvulos, logo, fêmea)”, ou seja, não são essas características que definem a conduta das pessoas como masculina ou feminina, mas sim a cultura, que está diretamente ligada ao comportamento.

Diferente de sexo, Identidade de Gênero é compreendida como a percepção que a pessoa tem de si como sendo do gênero masculino, feminino ou da combinação dos dois, independente do sexo biológico (SÃO PAULO, 2014), ou seja, a Identidade de Gênero reflete o entendimento que o sujeito tem dele mesmo, a maneira como ele se identifica socialmente e como ele deseja ser reconhecido por outros indivíduos.

Sabendo disso, como alguns dicionários tratam os verbetes gênero e sexo?

#### 2.2.1 Dicionário de Análise do Discurso e Dicionário de Linguagem e Linguística

O Dicionário de Análise do Discurso de Charadeau e Maingueneau (2008) trata apenas as questões do gênero de discurso, gênero e história e gênero retórico, não tratando do que busca a pesquisa.

Trask (2008), em seu dicionário Linguagem e Linguística, traz duas definições para a palavra *gênero*: a primeira diz respeito à “classificação dos substantivos em duas ou mais classes com propriedades gramaticais diferentes”, isto é, os substantivos se dividem em duas ou mais classes nas línguas existentes no mundo. Ainda, de acordo com o autor, em uma língua dotada de gênero, o gênero necessita ter, no mínimo, duas classes, mas também pode ter um número maior dessas, é o exemplo do idioma alemão com três classes. O autor deixa claro que o gênero gramatical pode não ter nenhuma relação com sexo, é o caso do alemão e algumas línguas europeias, pois “há uma relação perceptível, mas imperfeita, entre o sexo e a atribuição do gênero; contudo, a maioria dos substantivos denotam coisas que não têm sexo, e ainda assim é preciso atribuir-lhes um gênero” (TRASK, 2008, p.122).

Para os Sociolinguistas, o termo *gênero* é utilizado de uma forma muito diferente, pois consideram seu significado como o sexo biológico da pessoa visto pelo papel social, que lhe é associado, dessa forma, é preciso distingui-lo do uso gramatical do termo de forma cuidadosa (TRASK, 2008). Já os não linguistas, para o autor:

[...] frequentemente vão além e usam gênero para significar papel social marcado com referência ao sexo, independentemente da biologia; nesse uso, um indivíduo biologicamente masculino, mas que se vista e viva como uma mulher, pertence ao gênero feminino. (TRASK, 2008, p. 123)

Nesse sentido, os estudiosos da linguagem, diferente dos não linguistas, veem o indivíduo conforme sua representação

social, ou seja, mesmo que o indivíduo se vista e se comporte como uma mulher, nessa perspectiva, ele ainda pertencerá ao gênero masculino. Por isso, nos estudos sociolinguísticos, é preferível a utilização do termo *sexo*, tópico a ser discutido em uma pesquisa mais ampla.

A segunda definição de *gênero* trazida por Trask (2008) indica uma variedade de texto historicamente estável, dotada de traços distintivos evidentes, prontamente identificáveis, que o opõem marcadamente a outros gêneros, por exemplo, aqueles conhecidos pela maioria das pessoas: a poesia lírica, a liturgia religiosa, trabalhos escolares, os documentos legais, dentre outros.

Trask (2008), mesmo tecendo comentários acerca da visão social de gênero e da percepção biológica de sexo, preocupa-se muito mais em definir gênero gramatical em seu estudo, voltando sua análise mais para definir o conceito dentro do texto do que a utilização dele em um âmbito social.

### 2.2.2 Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa

A obra mais antiga desta análise, o *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*, escrito por Caldas Aulete, no ano de 1958, define a palavra gênero como:

reunião de espécies que se assemelham pelos seus caracteres essenciais (Filos.) Noção fundamental a que se subordinam as propriedades comuns que caracterizam um dado grupo a classe de seres ou objetos (Vulg.) Todo o agrupamento de indivíduos que têm caracteres comuns; raça, variedade, espécie, família, ordem, classe, casta, etc. [...] Propriedade que tem o substantivo de exprimir o sexo real dos seres que o possuem e o sexo convencional daqueles que o não possuem (AULETE, 1958, p. 2418).

Como esperado, por ser uma obra mais afastada dos dias atuais e anterior aos estudos que definiram as conceituações modernas de gênero e sexo, o dicionário de Aulete (1958) define o verbete gênero como definição de espécies e, gramaticalmente, como aquilo que exprime o sexo das coisas.

Já em *sexo* Aulete (1958, p.4661) define:

[...] (zool.) conformação particular do ser vivo que lhe permite uma função ou papel específico no ato no ato da geração. A diferença constitutiva dos indivíduos machos em relação às fêmeas ou vice-versa nos animais e vegetais. Conjunto de pessoas que têm a mesma organização sob o ponto de vista da geração. (P. ext.) Os homens e as mulheres considerados coletivamente. (Bras.) Os órgãos sexuais externos, as partes pídidas. O *sexo devoto*, as beatas. O *sexo forte* os homens. O *sexo fraco* ou simplesmente o *sexo*, as mulheres .

O sexo é visto aqui também pelo ponto de vista biológico e, principalmente, como a diferença entre homem e mulher inseridos em um âmbito coletivo. Mostra, além disso, quão antiga é a idealização do homem como o sexo forte, enquanto a mulher é considerada o sexo frágil, aqui definido como *sexo fraco*.

### 2.2.3 Dicionário Unesp do Português Contemporâneo

Organizado por Francisco S. Borba, o *Dicionário UNESPE do português contemporâneo*, datado do ano de

2004, apresenta o seguinte significado para o verbete gênero:

[...] 1 grupo morfológico animal ou vegetal intermediário entre a família e a espécie [...] 2 produto, considerado quanto a seu tipo [...] 3 tipo, teor [...] 4 modo; estilo [...] 5 categoria de produção artística e seus fins [...] 6 (gram) categoria que divide os substantivos em classes como masculino e feminino [...] 7 categoria baseada na forma culturalmente elaborada que a diferença sexual assume em cada sociedade: *a avaliação por gênero mostra o duplo preconceito contra a mulher*. (BORBA, 2004, p.672)

Novamente, não se leva em consideração, na significação de gênero, o contexto social, trata-se na sétima definição gênero como sinônimo de sexo, o que se mostra bastante equivocado, para os conceitos de gênero compreendidos nesta pesquisa, uma vez que esses não são termos de significados semelhantes.

O autor define sexo como:

1 conjunto de caracteres estruturais e funcionais segundo os quais um ser vivo é classificado como macho ou como fêmea [...] 2 conjunto de pessoas que têm os mesmos caracteres estruturais e funcionais [...] 3 o órgão sexual [...] 4 atividade sexual, cópula [...] 5 instinto sexual (BORBA, 2004, p.1281).

Na segunda significação, é possível interpretar o conceito de sexo como o que os estudiosos da diferença entre gênero e sexo chamam de sexo biológico. Vale ressaltar, ainda, que o autor traz também os significados para sexo forte e sexo frágil, sendo o forte para homens e o frágil para mulheres, o que mostra uma visão distante da concepção que se tem de sexo se referir ao biológico mais voltado ao sistema reprodutivo de espécies.

### 2.2.4 Novo Dicionário Aurélio de Língua Portuguesa

O novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa, de Ferreira (2009), traz o seguinte significado para o verbete gênero:

*gênero* [...] 1. *Log.* Classe cuja extensão se divide em outras classes, as quais, em relação à primeira, são chamadas espécies 2. *Log.* Um dos predicáveis (q.v.): característica(s) que uma coisa tem em comum com outra, e que lhe(s) determina(m) a essência [...] 7. *Antrop.* A forma culturalmente elaborada que a diferença sexual toma em cada sociedade, e que se manifesta nos papéis e *status* atribuídos a cada sexo e constitutivos da identidade sexual dos indivíduos (FERREIRA, 2009, p.975).

Único dicionário da área de Língua Portuguesa utilizado no *corpus* desta pesquisa a trazer o conceito de gênero relacionado diretamente à sexualidade. Com edição datada do ano de 2009, bastante recente em relação à data desta pesquisa, traz na significação a ideia “da identidade sexual dos indivíduos” (FERREIRA, 2009, p. 975), ideia voltada à significação social do termo, o que mostra a atenção do autor às discussões atuais acerca das ideias sociais ligadas à significação do verbete.

Enquanto para Sexo o autor traz:

*sexo* [...] 1. Conformação particular que distingue o macho e a fêmea, nos animais e nos vegetais, atribuindo-lhes um papel determinado na geração e conferindo-lhes certas

características distintivas 2. O conjunto de pessoas que possuem o mesmo sexo [...] 4. *Bras.* Os órgãos genitais externos. [...] *O belo sexo.* As mulheres; [...] *O sexo forte:* homens. *O sexo Fraco.* V. o belo sexo (FERREIRA, 2009, p.1841)

O autor trata o sexo, nesta significação, quando biológico, como a distinção entre macho e fêmea e não masculino e feminino, também relacionado ao conceito social do verbete. No entanto, também traz as ideias de sexo fraco, relacionado à mulher, e sexo forte, quando relacionado ao homem. Confirmando que, nos dias atuais, essa ideia ainda é bastante difundida entre os falantes da língua.

### 2.2.5 Dicionário Houaiss

O dicionário Houaiss (2009) traz a seguinte definição:

gênero *s.m. (s.XV)* 1 conjunto de seres ou objetos que possuem a mesma origem ou que se acham ligados pela similitude de uma ou mais particularidades 2 *p.ext.* tipo, classe, espécie [...] 3 LÓG qualquer classe de indivíduos com propriedades em comum, passível de subdivisão em classes mais restritas, as espécies 4 BIO categoria taxonômica que agrupa espécies relacionadas filogeneticamente, distinguíveis das outras por diferenças marcantes, e que é a principal subdivisão das famílias [...] 9 GRAM LING categoria das línguas que distingue classes de palavras a partir de contrastes como masculino/feminino/neutro, animado/inanimado, contável/não contável etc. (HOUAISS; VILLAR, 2009, p.963).

Entre essas, o autor ainda apresenta as definições para as áreas de artes plásticas, literatura, matemática e para mercadorias. Pode-se notar que essa definição demarca gênero apenas como algo relacionado ao biológico, como espécie, seus agrupamentos, não relacionando a sua significação ao contexto social.

Houaiss e Villar (2009) definem sexo como:

**sexo** /cs/ *s.m.* (1572) 1 conformação física, orgânica, celular, particular que permite distinguir o homem e a mulher, atribuindo-lhes papel específico na reprodução 2 nos animais, conjunto das características corporais que diferencia, uma espécie, os machos e as fêmeas e que lhes permite reproduzir-se 3 nos vegetais, conjunto de características que distinguem órgãos reprodutores femininos e masculinos 4 conjunto de pessoas que pertencem ao mesmo sexo 5 *p.ext.* sensualidade, lubricidade, sexualidade 6 conjunto dos órgãos genitais, genitálias (HOUAISS; VILLAR, 2009, p.1740).

Nessa definição, sexo aparece como aquilo que permite distinguir o homem e a mulher em seu papel na reprodução humana, considerando seus aspectos biológicos e como a diferença entre seus órgãos reprodutores. Cabe destaque à escolha de feminino e de masculino, que aparecem apenas para os vegetais.

### 2.2.6 Dicionário Filosófico

O dicionário filosófico, de Comte-Sponville (2003, p.263), define gênero como:

Um vasto conjunto, que no entanto, só define em relação a outros: mais vasto que a espécie [...], mais reduzido que a ordem. [...] Noção por natureza relativa. O que é gênero para suas espécies pode ser espécie para outro gênero, que a inclui.

[...] o conjunto imediatamente superior (em extensão) ao que se quer definir (em compreensão): bastará para tanto indicar a ou as diferenças específicas deste último.

Neste dicionário, gênero é tratado apenas como um conjunto de diferenças, não abordando o contexto social da palavra. O autor não relaciona sentidos biológicos para o verbete.

A definição para o verbete sexo é:

[...] uma parte do corpo (os órgãos genitais) ao mesmo tempo que uma função, múltipla por sua vez (de excitação, de prazer, de copulação, de reprodução...), ambas dividindo a maioria das espécies animais em dois gêneros – também se diz em dois sexos -, que são as fêmeas e os machos. É nossa maneira de pertencer à espécie (ser humano é ser mulher ou homem), de poder desfrutar disso (pelo orgasmo) e de prolonga-la (pela reprodução). Muitos prazeres e preocupações em perspectiva (COMTE-SPONVILLE, 2003, p.548)

Essa definição traz o conceito biológico da palavra, entretanto, é bastante controversa, uma vez que relaciona diretamente o sexo ao gênero do ser humano, polarizando as identidades, que são múltiplas, a apenas homem e mulher, macho e fêmea, ignorando, dessa forma, completamente os fatores sociais que estão diretamente ligados às questões relativas ao gênero. Essa descrição mostra como parte da sociedade ainda não enxerga o conceito de gênero e suas identidades.

### 2.2.7 Dicionário Teoria Cultural de A a Z

Este dicionário, escrito por Edgar e Sedwig (2003), e intitulado *Teoria cultural de A a Z: conceitos-chave para entender o mundo contemporâneo*, apresenta dois conceitos para gênero, sendo o primeiro:

O conceito de “gênero” é caracteristicamente colocado em oposição ao conceito de “sexo”. Enquanto nosso sexo (fêmea/macho) é uma questão de biologia, nosso gênero (feminino/masculino) é uma questão de cultura. O gênero pode, portanto, ser tomado como referência para padrões adquiridos de comportamento e ação, em oposição ao que é biologicamente determinado. Decididamente, a biologia não precisa ser aceita para determinar o gênero. Isso para sugerir que, enquanto o que torna uma pessoa macho ou fêmea é universalmente conhecido e baseado em leis da natureza, os modos precisos pelos quais as mulheres expressam sua feminilidade e os homens expressam sua masculinidade variará de cultura para cultura. Portanto, as qualidades atribuídas de forma estereotipada às mulheres e aos homens na cultura ocidental contemporânea [...] são vistas como gênero, o que indica que elas podem ser mudadas. [...] A redução de gênero a sexo [...] pode ser compreendida como um movimento-chave na justificativa ideológica do patriarcado (p.146).

O conceito de gênero apresentado por Edgar e Sedwig é completamente satisfatório à proposta deste estudo. Os autores apresentam o significado de gênero inserido na ideia de construção social, diferenciando-o do significado de sexo e apresentando o conceito de redução, quando se relaciona gênero diretamente a sexo. A hipótese de o *Teoria cultural de A a Z* apresentar tal definição para gênero é de que esse é um dicionário sociológico e, sendo o gênero algo social,

a definição a partir deste ponto de vista é importante para aqueles que se dedicam aos estudos da sociedade.

Para sexo, os autores não apresentam nenhuma definição, apenas para sexualidade. Apontando a visão da psicanálise para o termo, trazendo conceitos freudianos para explicar o que seria a sexualidade e como essa se desenvolveria desde a infância dos indivíduos.

### 3 Conclusão

Buscou-se com este trabalho fazer uma reflexão a respeito dos conceitos de *Gênero* e *Sexo* por serem temas que vêm ganhando espaço para discussões na sociedade atual. Dessa forma, propôs-se uma discussão, com base nos aportes teóricos, com o intuito de apresentar ao leitor uma reflexão quanto ao significado de cada verbete, bem como ampliar o conhecimento geral sobre o assunto.

Ao analisar os verbetes, verifica-se que os dicionários de Língua Portuguesa pouco refletem as alterações socioculturais relacionados aos termos gênero e sexo, mesmo a discussão acerca deste tema surgindo em meados do século XX e alguns dos dicionários já serem do século XXI. Apesar disso, *O novo dicionário Aurélio de Língua Portuguesa* se mostra bastante inovador em relação à significação dos verbetes, trazendo conceitos bastante pertinentes no tocante à discussão social e cultural dos termos analisados, como mostra o dicionário intitulado *Teoria cultural de A a Z: conceitos-chave para entender o mundo contemporâneo*, que por se tratar de um Dicionário voltado aos estudiosos da sociedade, também traz a significação cultural e social dos verbetes estudados nesta pesquisa, não relacionando gênero a questões biológicas, que devem, dessa maneira, ser tratadas apenas pela definição do verbeito sexo.

Destaque negativo dentro dos objetivos desta pesquisa foi o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, pois por se tratar de uma obra bastante utilizada pelos estudiosos da linguagem, era esperada uma ideia mais atual em relação aos verbetes e seus conceitos socioculturais, que não é apresentada pelos autores em seu dicionário.

Espera-se, por meio desta pesquisa, contribuir para um pensamento crítico e o entendimento acerca dos conceitos de Identidade de Gênero, enquanto representação do papel social

do indivíduo e sexo como algo biológico dos seres humanos e outras espécies de animais e plantas, demonstrando que, embora seja uma discussão iniciada em meados da década de 1950, ainda se encontra nos dicionários carência de explicação e de diferenciação dos termos sexo e gênero.

### Referências

- AULETE, C. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Delta, 1958. v.3.
- AULETE, C. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Delta, 1958. v.5.
- BORBA, F.S. (Org.). *Dicionário UNESP do português contemporâneo*. São Paulo: UNESP, 2004.
- BUTLHER, E. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- CHARADEAU P.; MAINGUENEAU, D. *Dicionário de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2008.
- COMTE-SPONVILEE, A. *Dicionário filosófico*. São Paulo: Martin Fontes, 2003.
- EDGAR, A.; SEDGWICK, P. *Teoria cultural de A a Z: conceitos chave para entender o mundo contemporâneo*. São Paulo: Contexto, 2003.
- FERREIRA, A.B.H. *Novo dicionário Aurélio de língua portuguesa*. Curitiba: Positivo, 2009.
- HARAWAY, D. “Gênero” para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cad. Pagu*, n.22. 2004.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M.S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- JESUS, J.G. *Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos*. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.diversidadesequal.com.br/wp-content/uploads/2013/04/G%C3%8ANERO-CONCEITOS-E-TERMOS.pdf>> Acesso em: 22 jun. 2018.
- MAYR, E. *Biologia, ciência única: reflexões sobre a autonomia de uma disciplina científica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual. *Diversidade sexual e cidadania LGBT*. São Paulo: SJDC/SP, 2014.
- SCOTT, J. *Gênero: uma categoria útil para análise histórica*. *Educ. Realidades*, v.15, n.2, p.72-95, 1989.
- TRASK, R.L. *Dicionário de linguagem e linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.